



Ordem dos Advogados do Brasil

Conselho Federal

Brasília - D. F.

Ofício n. 002/2022-CEMCA.

Brasília-DF, 21 de janeiro de 2022.

Ao Exmo. Sr.
Presidente **Arthur Lira**
Câmara dos Deputados
Brasília – DF

Assunto: **Cortes orçamentários – Comissão de Valores Mobiliários.**

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, e em atendimento a recomendação da Comissão Especial de Mercado de Capitais do Conselho Federal da OAB, levo ao conhecimento de V.Exa. que em notícias publicadas na presente data no jornal Estado de São Paulo (“Orçamento da CVM é o menor em 13 anos e órgão pode paralisar atividades de supervisão”) e no periódico Brazil Journal (“Na CVM, um xerife sem munição”), em anexo, é divulgado um alarmante corte de mais de 50% (cinquenta por cento) nas receitas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) por decorrência da redução de quase 60% (sessenta por cento) no orçamento do Ministério da Economia prevista na tramitação do Orçamento da União para 2022.

Além disso, de acordo com o exposto nas citadas reportagens, verifica-se que, segundos dados constantes dos Relatórios de Gestão da CVM, o orçamento discricionário da autarquia em 2021 era de R\$ 26,5 milhões e, para 2022, a previsão é de R\$ 12,7 milhões.

Nesse sentido, destaca-se que a CVM tem uma ampla e relevante gama de competências na regulação, desenvolvimento e fiscalização do mercado de capitais, cabendo-lhe acompanhar as atividades de, entre outros, companhias abertas, corretoras de valores mobiliários, fundos de investimento, administradores de carteiras em geral e auditores independentes, num mercado fundamental para o adequado e tão desejado crescimento da economia brasileira.

Ademais, ressalta-se que os cortes propostos, caso implementados, inviabilizarão o funcionamento da autarquia e causarão prejuízos irreparáveis e irreversíveis ao mercado e tem causado extrema preocupação a todo o setor produtivo brasileiro.

Posto isso, entendemos que é dever da Ordem dos Advogados do Brasil, na defesa das instituições de Estado do País, manifestar o seu descontentamento com essa situação e nessa linha, alertamos V.Exa. para as gravíssimas consequências de tais cortes e recomendamos a tomada de imediatas providências para reversão dessa situação.

Permanecemos à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários, com votos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,

Felipe de Santa Cruz Oliveira Scaletsky
Presidente do Conselho Federal da OAB